

Machado pede apoio a campanha de saúde

Enquanto visitava ontem o Posto Samuel Libanio, em Jacarepaguá — onde já foram diagnosticados 108 casos de leishmaniose — o Ministro da Saúde, Sr. Paulo de Almeida Machado, pediu o apoio de todos os órgãos de divulgação para a campanha que o Governo federal vai lançar ensinando o povo brasileiro a cuidar de sua saúde.

Disse o Ministro que a campanha será coordenada pelo seu Ministério e pelo da Educação, já tendo havido um encontro entre ele e o Ministro Nei Braga, "quando iniciamos a discussão do assunto." A campanha, segundo o Sr. Paulo de Almeida Machado, deverá atingir todo o território nacional e dará maior ênfase à educação sanitária.

LEISHMANIOSE

No Posto Samuel Libanio, o Ministro salientou que o surto de leishmaniose na Baixada de Jacarepaguá está mobilizando vários órgãos federais e a Secretaria de Saúde do Estado. Os órgãos federais são a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (SESP); os Institutos Castelo Branco, Osvaldo

Cruz, Nacional de Endemias Rurais e Nacional de Pesquisas da Amazônia; o Hospital Evandro Chagas e a Superintendência das Campanhas (Sucam).

O envolvimento de tantos órgãos deve-se, segundo o Ministro, à excepcionalidade do surto de leishmaniose, "doença comum na Amazônia, que tem vegetação e clima diferentes dos da Guanabara — onde a moléstia surgiu nas proximidades de um grande centro urbano."

— Tudo, então, que pesquisarmos aqui sobre a leishmaniose será de muita importância, devido ao ineditismo dessas pesquisas na atual situação. As conclusões a que chegarmos serão, assim, importantes para todo o mundo — afirmou o Sr. Paulo de Almeida Machado.

Depois o Ministro informou que há um estoque de Glucantime suficiente para tratar de todos que venham a sofrer de leishmaniose.

— Esse medicamento — disse — vem aprovando em todos os pacientes, tanto aqui como na Amazônia. Por isso continuaremos a ministrá-lo, apesar de haver outros remédios que se prestam também ao combate à leishmaniose.